

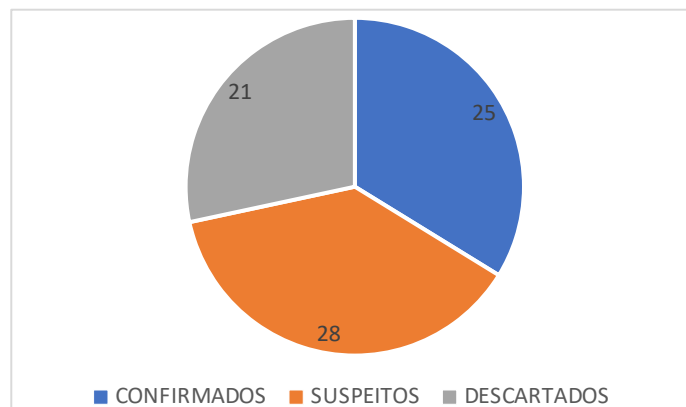
CENÁRIO EPIDEMIOLOGICO DE ESPOROTRICOSE HUMANA NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS/ES.

SEMANA EPIDEMIOLOGICA 1 A 42 (29/12/2024 a 18/10/2025).

A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos do gênero *Sporothrix*, de importância crescente em saúde pública devido ao aumento de casos zoonóticos, especialmente relacionados à transmissão por felinos domésticos. O presente relatório tem como objetivo descrever o cenário epidemiológico da esporotricose humana no município de São Mateus, com base nas notificações registradas no sistema e-SUS VS no período de dezembro de 2024 a outubro de 2025.

Conforme demonstram os dados do E-SUS-VS, foram notificados 74 casos de esporotricose em humanos, no período da semana epidemiológica 01 a 43 no município de São Mateus. Das 74 notificações registradas neste período, 25 casos foram classificados como confirmados, sendo 17 por critérios laboratoriais e 8 por critério clínico-epidemiológico. Ademais, foram notificados 28 casos suspeitos e 21 casos foram descartados por critérios clínicos e laboratoriais (Figura 1).

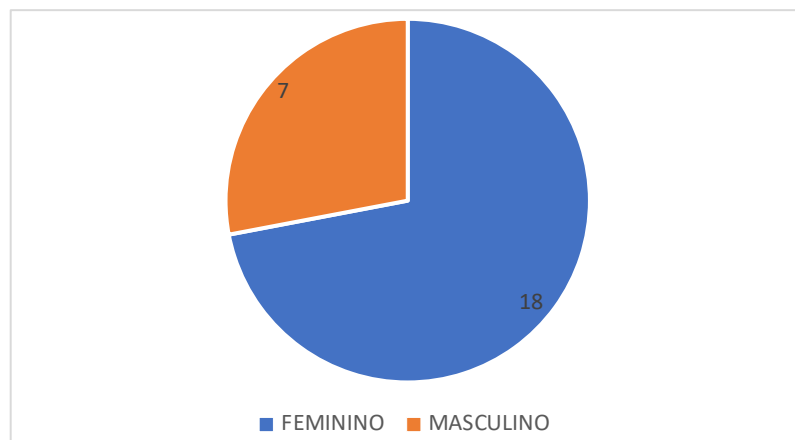
Figura 1. Classificações dos casos notificados para esporotricose humana, no município de São Mateus - ES. Semana Epidemiológica 1 a 42.



Fonte: e-SUS VS.

Observou-se que 72% dos casos confirmados ocorreram em mulheres e 28% foram homens, padrão que corrobora com os achados do estudo realizado por Alves et al, (2024), que apontou uma maior prevalência no número de casos confirmados em mulheres, no Brasil.

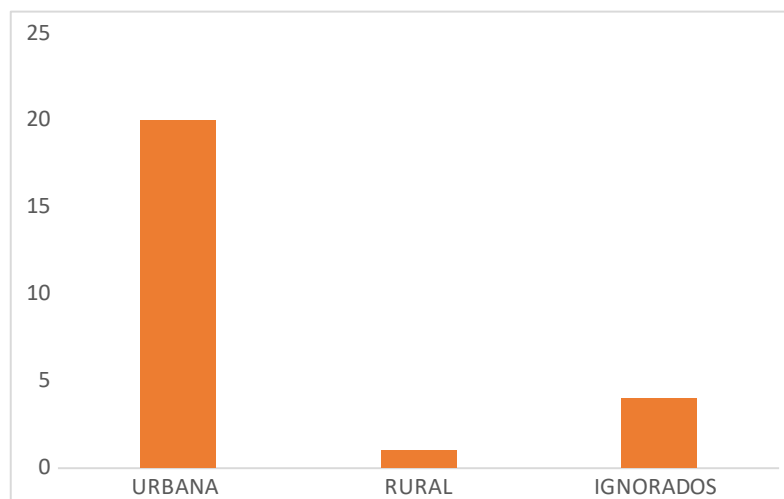
Figura 2. Distribuição dos casos confirmados de esporotricose humana por sexo no município de São Mateus/ES. Semana Epidemiológica 1 a 42.



Fonte: e-SUS VS.

Ao analisar a região demográfica dos casos confirmados, observou-se maior concentração de casos confirmados na área urbana em comparação à área rural do município (Gráfico 1).

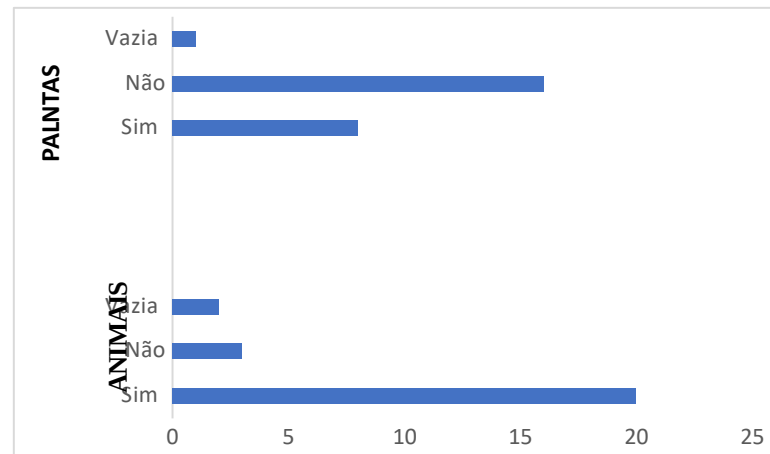
Gráfico 1. Distribuição dos casos confirmados por regiões geográficas no município de São Mateus – ES. Semana Epidemiológica 1 a 42.



Fonte: e-SUS VS.

Ao analisar os antecedentes epidemiológicos dos casos confirmados, observa-se uma maior associação com pacientes que apresentam histórico de contato com animais, em comparação àqueles com histórico de contato com plantas.

Gráfico 2. Antecedentes epidemiológicos dos casos confirmados de esporotricose.



Fonte: e-SUS VS.

Entre os 56 bairros pertencentes ao município, observou-se que 15 bairros obtiveram casos confirmados. O bairro Guriri Sul, destacou-se com maior número de registros em número absolutos (8 casos), seguido por Sernamby (3 casos), Alvorada e Guriri Norte (2 casos) (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos confirmados de esporotricose por bairro, no município de São Mateus/ES. Semana Epidemiológica 1 a 42.

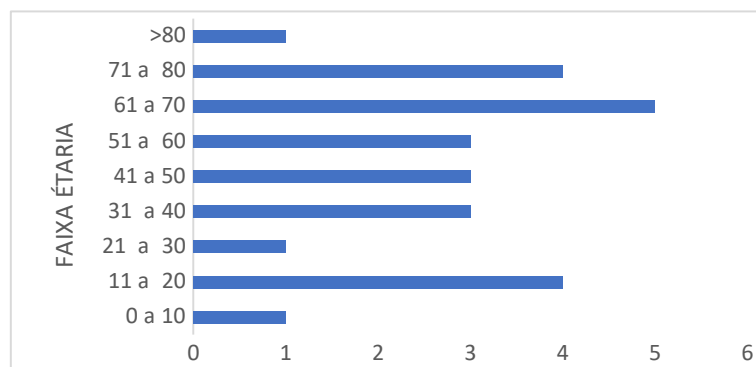
Nº DE NOTIFICAÇÕES POR CASOS CONFIRMADOS DE ESPOROTRICOSE	
BAIRRO	Nº DE NOTIFICAÇÕES
ALVORADA	2
AROEIRA	1
AYRTON SENNA	1
BOM SUCESSO	1
BURITIS	1
CAIÇARAS	1
FÁTIMA	1
GURIRI NORTE	2
GURIRI SUL	8
IDEAL	1

KM 29	1
KM 41 – NESTOR GOMES	1
SANTO ANTÔNIO	1
SERNAMBY	3
TOTAL	25

Fonte: e-SUS VS.

Observando-se a prevalência de faixa etária dos casos confirmados no município, é possível destacar que a população com idade entre 61 a 70 anos, ocupam o ranking com o maior número de notificações.

Gráfico 3. Distribuição por idade de casos confirmados por esporotricose humana, no município de São Mateus/ES.



Fonte: e-SUS VS.

A análise dos dados demonstra a manutenção da transmissão urbana da esporotricose em São Mateus, com destaque para a concentração de casos no bairro Guriri Sul, o que sugere a necessidade de intensificar ações de vigilância e controle zoonótico nessa localidade.

A predominância de casos em mulheres e em faixas etárias mais avançadas segue o padrão observado em estudos nacionais, possivelmente relacionada ao maior contato com animais domésticos e atividades de cuidado e manejo.

Recomendações Técnicas

- Intensificar a vigilância ativa em áreas com maior concentração de casos, especialmente em Guriri Sul e Sernamby.
- Fortalecer as ações de educação em saúde, com foco na população urbana, sobre formas de prevenção e manejo seguro de animais suspeitos.

- Ampliar o diagnóstico laboratorial para confirmação de casos humanos e animais.
- Articular ações intersetoriais entre as vigilâncias epidemiológica, ambiental e atenção primária à saúde.
- Monitorar continuamente a série histórica de casos, visando identificar mudanças no padrão de transmissão.

São Mateus, 06 de novembro de 2025.

Lorena Bachiatti Bernardina
Enfermeira Responsável Técnica
Equipe Municipal de Vigilância Epidemiológica

Deyse Emilly Zequineli Constantino
Graduanda em enfermagem
Projeto de Extensão VIGIASUS
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

REFERENCIAL BIBLIOGRAFICO

ALVES, Eduarda Cordeiro D'Oliveira; FARIAS, Jéssika Julya Monteiro de; BARBOSA, Jennifer Rebeca Guedes; FREIRE, Maria Eliane Moreira. *Perfil epidemiológico da esporotricose humana no Brasil*. In: **CINASAMA – Congresso Internacional de Assistência à Saúde e Meio Ambiente. Enfermagem: ano 2024**. [S. l.: s. n.], 2024. Disponível em:
<https://cinasama.com.br/wp-content/uploads/2024/02/livro-Enfermagem-ano-2024-1.pdf>

TORVAR J.R.G et al. 1º Protocolo de vigilância e manejo clínico da esporotricose humana e animal no Estado do espírito santo, **Secretaria Estadual de Saúde**. Espírito Santo, Nª 01, mar. 2022.